

JESUS, O CORDEIRO PASCAL

1Coríntios 5.7b

“... Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado”.

O CORDEIRO PASCAL EM ISRAEL

- Não tinha defeito (Ex 12.5): “O cordeiro será sem defeito, macho de um ano; podereis tomar um cordeiro ou um cabrito”.
- Seu sangue protegeu o povo do juízo de Deus (Ex 12.7,12): “⁷ Tomarão do sangue e o porão em ambas as ombreiras e na verga da porta, nas casas em que o comerem; naquela noite, comerão a carne assada no fogo; com pães asmos e ervas amargas a comerão...¹² Porque, naquela noite, passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até aos animais; executarei juízo sobre todos os deuses do Egito. Eu sou o SENHOR”.
- Sua carne alimentou o povo (Ex 12.8): “Naquela noite, comerão a carne assada no fogo; com pães asmos e ervas amargas a comerão”.
- A libertação do povo por meio do cordeiro devia ser lembrada constantemente (Ex 12.14): “Este dia vos será por memorial, e o celebrareis como solenidade ao SENHOR; nas vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo”.

JESUS, O CORDEIRO PASCAL

- Não tinha defeito (1Pe 2.21-22): “²¹ Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguides os seus passos, ²² o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca”.
- Seu sangue nos livra da ira de Deus contra o pecado (Rm 5.9): “Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira”.
- É verdadeiro alimento (Jo 6.56 cf. 35): “Quem comer a minha carne e beber o meu sangue permanece em mim, e eu, nele”. *Conforme*: “Declarou-lhes, pois, Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim jamais terá fome; e o que crê em mim jamais terá sede”.
- A libertação que recebemos por meio de Jesus deve ser lembrada constantemente (1Co 11.24-26): “²⁴ e, tendo dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. ²⁵ Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. ²⁶ Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha”